

# TRILHO DAS CANGOSTAS

PERCURSO PEDESTRE SINALIZADO



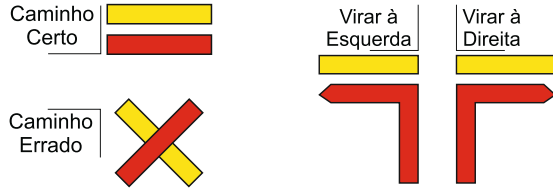
**PR 2**



## LOCALIZAÇÃO DO PERCURSO



## MARCAÇÃO DO PERCURSO



ESTES PERCURSOS SÃO PARTE INTEGRANTE DA REDE MUNICIPAL DE PERCURSOS PEDESTRES DO CONCELHO DE ESPOSENDE.

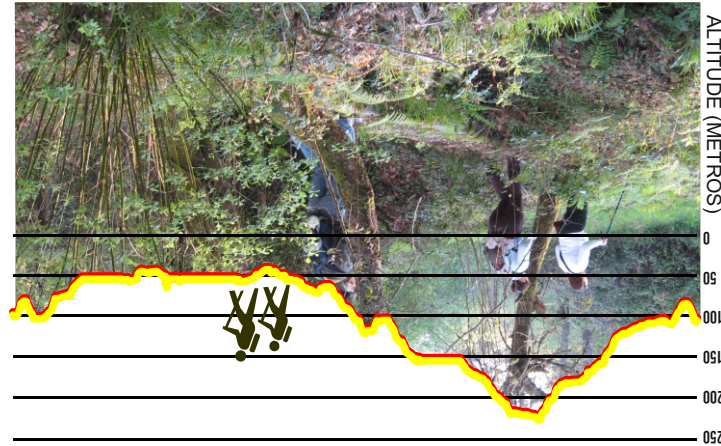
## CONTACTOS ÚTEIS

Junta de Freguesia de Antas 253 872 160  
 Câmara Municipal de Esposende 253 960 100  
 Posto de Turismo de Esposende 253 961 354  
 Parque Natural do Litoral Norte 253 965 830  
 Bombeiros V. Esposende 253 969 110  
 Centro de Saúde de Esposende 253 981 338  
 Cruz Vermelha de Marinhas 253 964 720  
 GNR - Esposende 253 961 233  
 Risco Incêndio Florestal 117  
 SOS 112

## REGULAMENTO DO PERCURSO

- Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche os portões e cancelas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.
- Durante o período crítico de incêndios florestais, em dias de risco elevado, o acesso a este percurso poderá ser condicionado.
- informe-se pelo 112.

## PERFIL DO PERCURSO



## FICHA TÉCNICA DO PERCURSO

Nome do Percorso: Trilho das Cangostas  
 Localização do Percorso: Freguesias de Antas  
 Tipo de Percorso: Pequena Rota  
 Âmbito do Percorso: Paisagístico-Cultural  
 Ponto de Partida: Parque de merendas de Azevedo - Antas  
 Distância do Percorso: 11,7 km  
 Duração do percurso: 4 h. 30 m.  
 Dificuldade: Média / Baixa  
 Cota Máxima Atingida: 230 metros (Bouça de Vila Nova)  
 Entidade Promotora: Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente  
 Junta de freguesia de Antas  
 Fotografia e textos: Rio Neiva / Dep. Pedestre  
 Edição: Junho 2010

**Antas (S. Paio) – freguesia do concelho de Esposende, distrito de Braga.**

**Cangostas - Cangosta é uma palavra muito utilizada no arcaísmo bracarense, quer dizer caminho pedestre estreito com trajecto irregular, em terra batida ou não, na região periférica de uma povoação, entre muros e sebes mal edificadas, agarrados pelo revestimento de ervas daninhas e plantas agrestes.**

O Trilho das Cangostas, na freguesia de Antas, concelho de Esposende é um percurso pedestre denominado Pequena Rota (PR) - a respectiva marcação e sinalização obedece às normas internacionais.

Pretende-se relembrar neste trilho, a palavra “Cangosta”, aplicada a vários caminhos que percorremos neste passeio por S. Paio de Antas.

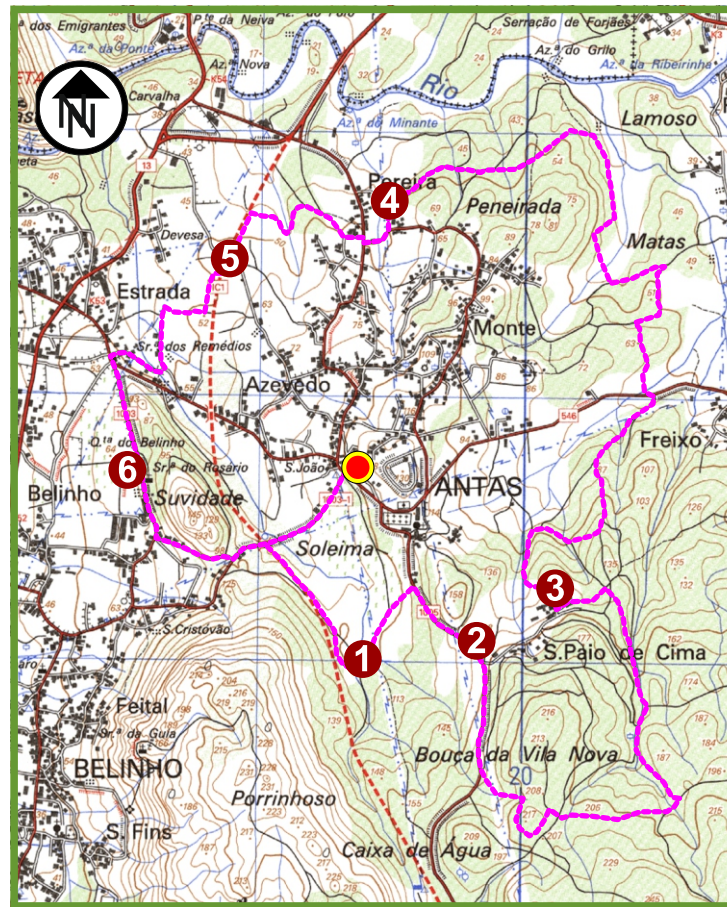
O nosso percurso tem início na parte mais alta da freguesia, no pequeno, mas agradável Parque das Merendas de Azevedo.

Daí descemos até à estrada, à esquerda e vamos até ao caminho, também à esquerda, paralelo à A28, em direcção ao Campo de Tiro, junto ao qual se encontra uma Anta (Anta de Soleimas). Está classificada e identificada mas não se encontra a descoberto.

Seguimos sempre à esquerda e vamos passar à Pontelha D’Amaro (1) que, como o nome indica, é uma pequena ponte de pedra que permite a passagem sobre um regato. Vamos caminhar até encontrar a estrada que nos leva de S. Paio de Antas para Vila Chã e aí voltamos à direita, subindo até à Quinta de Filipe (2). Não se sabe ao certo a origem deste solar. Pode-se comprovar a sua antiguidade pelo brasão de armas incrustado que se encontra no portão do antigo solar, por um testamento datado de 9 de Outubro de 1739 e pela inscrição que assinala a morte de D. Diogo da Cunha neste local em 1744. A imagem da Nossa Senhora da Cabeça foi mandada colocar sobre o portão em 1929, por Francisco Martins Viana, avô dos actuais proprietários da quinta em cumprimento de um voto. Chegou à posse de Filipe da Cunha por testamento de seu pai. Manuel de Boaventura situa alguns episódios do seu livro “O Solar dos Vermelhos” neste local. Aqui terão acontecido algumas das cenas mais dramáticas deste romance.

Seguindo pela Bouça da Vila Nova, estamos num dos pontos mais altos da freguesia e rodeados de uma bela vegetação. Chegamos muito perto do Paúl das Feiticeiras, local de superstições ancestrais e lendas de arrepiar. Temos ainda memória de algumas lendas contadas pelo nosso conterrâneo Dr. Pe. Adélio Neiva, num livro que o homenageou pelas bodas de ouro da sua ordenação, “Céu Azul com Mar ao Fundo”.

Vamos andando, seguindo a marcação do Trilho e chegamos às Poças do



Monte, tanques de água pertencentes a vários consortes e aí podemos observar um aprazível carvalho.

Seguimos em direcção à Fonte da Barrigueira, fonte muito antiga, onde ainda hoje muitas pessoas se dirigem para encher garrafas da sua água pura e cristalina para beber em suas casas. É um local muito bonito rodeado de mata onde predomina o pinheiro e eucalipto, que nos convida a momentos de repouso e merecido lanche, depois da caminhada que já vai longa....

Continuando em frente, em direcção a um pequeno grupo de casas que é o lugar de S. Paio de Cima. Voltamos à direita, ao encontrar, no muro de

uma das casas, umas “Alminhas” já estamos próximos da Calçada da Oliveira (3). Esta calçada, que até há bem pouco tempo se encontrava escondida por toda a espécie de detritos, terra, vegetação, etc, devido aos Invernos rigorosos e à falta de limpeza regular, era o caminho mais utilizado pelos moradores deste lugar nas deslocações para os campos e mesmo para a vizinha freguesia de Forjães. Esta calçada antiga, com as suas características, é única e das últimas existentes em S. Paio.

Aqui, ao lado esquerdo da calçada, nos Corgos, podemos ver um bonito carvalho e um azevinho que é considerado talvez o maior desta freguesia.

De seguida, viramos à direita e caminhamos pela mata até à estrada municipal, que atravessamos, seguindo pelo carreiro, atentos à marcação do Trilho, até ao lugar do Chouso, limite de Antas com a freguesia de Forjães. Vamos em direcção às Cavadas e atravessamos toda a mata da Peneirada (4).

Outros pontos da passagem deste trilho são os campos de Redondas e a Agra do Relógio. Não faltam aqui vestígios da civilização Romana. Existiu aqui, uma povoação que, dizem, se chamava cidade de Redondas. A quando da construção da A28, foram encontrados grandes quantidades de vestígios arqueológicos e mesmo algumas sepulturas.

Encontramos também, junto à ponte sobre a A28, um pedestal de pedra, base de uma cruz (5) que pertenceu à capela de Nossa Senhora da Purificação, também chamada Senhora da Agra ou Santa Maria Maior.

Atravessamos a ponte e viramos à esquerda, seguindo este caminho vamos chegar à Capela da Senhora dos Remédios. Continuando pela estrada que ladeia a Quinta de Belinho (6), passamos ao lado do Monte da Cidade, Castro onde foram encontrados os primeiros vestígios da presença Castreja em S. Paio de Antas.

O caminho continua, subimos pela Rua da Portela até ao alto do mesmo nome e já temos à vista novamente a Escola de Azevedo, de onde há algumas horas partimos para desfrutar deste encantador Trilho, do qual muito mais haveria a dizer mas deixamos que a curiosidade e interesse dos caminhadores os leve a uma pesquisa mais apurada.....

Caminhamos cerca de 12 Km, durante aproximadamente 5 horas.

**Boas Caminhadas!!!**

**Partida / Chegada**



1 PONTELHA D'AMARO

2 PORTAIS DE FILIPE  
SENHORA DA CABEÇA

3 CALÇADA DA OLIVEIRA

4 CANGOSTA

5 PÉ DO CRUZEIRO

6 QUINTA DE BELINHO